



OFICINAS DE TERRITORIALIZAÇÃO: UM OLHAR ABRANGENTE SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO

TAMIRES AMARO RODRIGUES; VITÓRIA RODRIGUES BARROS FELIPE; MARCUS BRENDON REIS DE MELO; JOÃO ALBERTO RIBEIRO CAVALCANTE JÚNIOR; JOANA D'VILAR BARROS DE LIMA

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde compõe um conjunto de serviços e ações de saúde ofertados por órgãos e instituições públicas e que têm como papel fundamental produzir mudanças que perpassam pelo campo das práticas de saúde e pelo campo da formação profissional. **OBJETIVO:** Este trabalho visa relatar a experiência vivenciada durante as oficinas de territorialização pelos profissionais Residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará, Turma IX na cidade de Crateús-CE. **METODOLOGIA:** Previamente, foram realizadas reuniões com residentes e preceptores para planejamento, organização das oficinas e desenvolvimento das oficinas. Os encontros ocorreram em espaços cedidos por associações comunitárias e equipamentos da rede. A fim de compreender a situação de saúde e dos serviços oferecidos à população, discutiu-se os seguintes eixos: Qualidade de Vida; Qualidade dos Serviços de Saúde; Saúde Mental e Articulação Comunitária. Através desses eixos discutiu-se as problemáticas enfrentadas pela comunidade, e as possíveis soluções. **RESULTADOS:** As oficinas nos proporcionaram uma série de indagações, especialmente no quesito saúde mental e suas adversidades. Na oficina devolutiva contou-se com a participação de representantes de diversas instituições, comunidades, associações, da rede intersetorial, residentes e preceptores. Inicialmente apresentou-se os dados obtidos nas três oficinas realizadas anteriormente, e as sugestões de ações para a equipe de residentes: Implantação do Acolhimento e Classificação de risco; Grupo de Mulheres; Grupo para trabalhar temas da saúde com adolescentes e jovens; Educação em Saúde nas escolas com temas sobre sexualidade e saúde mental; Grupo de Saúde Mental; Grupo de Famílias; Integração da RIS nos grupos CRAS II e CRAS III e Inserção dos residentes nos grupos já existentes no território. Dentre os principais resultados desta vivência, destacam-se uma rica aprendizagem teórico-prática, por meio de uma maior inserção no território, além da construção de ações voltadas às necessidades da população. **CONCLUSÕES:** Infere-se que o olhar multiprofissional da equipe de residentes permitiu identificar pontos a serem trabalhados e articulados por meio da interprofissionalidade, o diálogo e troca de saberes com a comunidade, foram cruciais para o planejamento do processo de trabalho dentro de cada prática profissional, contribuindo com a melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Territorialização, Residência multiprofissional, Sistema único de saúde, Atenção primária à saúde, Saúde pública.